Oliveira assumira o sonho de tornar-se o primeiro treinador português a passar dos quartos-de-final da Taça dos Campeões Europeus. Ficou-se pela ilusão. Em San Sebastian, com o apoio de três mil «leões» que deram tons de mais verde ao «inferno de Atocha», o Sporting baqueou: 0-2. «*Antes do primeiro golo da Real, pouco antes do intervalo, aliás nascido de uma falta que não existiu, o Sporting chegou a ter o jogo na mão, o adversário de gatas, como são os golos que contam...* » Os sportinguistas viajaram para San Sebastian no próprio dia do jogo. Oliveira desdramatizou: «
Sei que vai haver muita especulação em torno disso, mas isso não influiu coisíssima nenhuma.
» Bem pior foi a partida cruel do destino: Jordão não viajou porque, pouco antes da partida, lhe faleceu a mãe. Isso sim, aquieceu Oliveira, poderia ser utilizado como desculpa, como poderia a arbitragem do romeno Rainea...«
A falta que o meu amigo Jordão, que deve estar a passar por momentos terríveis, fez...
»

No entanto, a UEFA decidiu multar o Sporting em 1500 francos suíços, por não estar em San Sebastian na véspera do encontro com a Real Sociedad.

Nessa noite alinharam pelo Sporting: Ferenc Meszaros (GR); Francisco Andrade "Zézinho", Ademar Marques, Francisco Pinho "Kikas", Carlos Xavier, Fernando Festas, António Nogueira, José Lobo "Lito", António Oliveira, Carlos Freire (Mário Jorge Fernandes 65 min) e Manuel Fernandes (Capitão).
Treinador: António Oliveira.

In abola

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="776" count="" colum="" cat=""}